

Banco da Amazônia registra aumento de 19,1% no lucro líquido no 2T24

Resultado

No 1S24, o Banco da Amazônia registrou lucro líquido de R\$ 539,1 milhões, redução de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, no segundo trimestre 2T24, houve aumento de 60,8% em comparação ao trimestre anterior, com o lucro subindo de R\$ 206,8 milhões no 1T24 para R\$ 332,4 milhões no 2T24.

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 2,3 bilhões no semestre, aumento de 15,6% em relação ao 1S23. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelas operações de crédito, que subiram 25,9%, e pelo resultado positivo com títulos de renda fixa da carteira TVM, que cresceu 4,0%.

As despesas de intermediação financeira chegaram a R\$ 2,0 bilhões, aumento de 41,2% no comparativo entre o 1S23 e o 1S24. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) alcançou R\$ 696,4 milhões, aumento de 64,1% em relação ao 1S23, devido ao crescimento da inadimplência nas operações de crédito e à reclassificação de risco de alguns clientes. Entre o 1T24 e o 2T24, as despesas de intermediação financeira apresentaram redução de 3,3%. Comparando o 1T24 com o 2T24, a PCLD reduziu-se em 20,3%, passando de R\$ 387,6 milhões para R\$ 309,0 milhões.

As outras receitas operacionais aumentaram 8,0%, totalizando R\$ 1,5 bilhão, impulsionadas por diversos fatores. O del credere registrou crescimento de 16,5%, subindo de R\$ 760,9 milhões no 1S23 para R\$ 886,3 milhões no 1S24. As receitas de prestação de serviços cresceram 1,7% no 1S24, em relação ao 1S23. As receitas de tarifas bancárias tiveram incremento de 5,5%, de R\$ 124,2 milhões no 1S23 para R\$ 131,0 milhões no 1S24. Além disso, as receitas de seguridade apresentaram crescimento expressivo de 112,3%, saltando de R\$ 12,4 milhões no 1S23 para R\$ 26,3 milhões no 1S24. No comparativo entre o 1T24 e o 2T24, as receitas operacionais cresceram 14,0%.

As outras despesas operacionais, por sua vez, apresentaram uma redução de 19,3% no comparativo entre o 1S23 e o 1S24, totalizando R\$ 711,6 milhões. A maior parte dessas despesas foi relacionada a pessoal e administrativas.

O resultado operacional apresentou redução de 3,4% quando comparado ao 1S23, totalizando R\$ 644,9 milhões no 1S24. Comparando o 2T24 com o 2T23, houve uma elevação de 98,1%, com o resultado operacional subindo de R\$ 193,3 milhões no 2T23 para R\$ 383,0 milhões no 2T24. Entre o 1T24 e o 2T24, o aumento foi de 46,3%, passando de R\$ 261,9 milhões no 1T24 para R\$ 383,0 milhões no 2T24.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ativa do banco atingiu R\$ 52,2 bilhões ao final do 1S24, aumento de 10,3% em relação ao final do 1S23, que registrava R\$ 49,9 bilhões. A inadimplência acima de 90 dias na carteira total ficou em 2,48%, abaixo do patamar do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que é de 3,24%.

Resultado da Carteira de Tesouraria

O resultado líquido das operações com TVM no 1S24 foi de R\$ 674,1 milhões, redução de 0,9% em relação aos R\$ 680,3 milhões registrados no 1S23. Essa queda foi impactada principalmente pela redução da taxa Selic e pelo aumento das despesas de captação. Entre o 1T24 e o 2T24, o resultado de Tesouraria aumentou 6%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas no 1S24 aumentaram 9,3% em relação ao 1S23, totalizando R\$ 552,8 milhões, contra R\$ 505,7 milhões no mesmo período do ano anterior. As despesas de pessoal cresceram 10,5%, em relação ao 1S23. As outras despesas administrativas cresceram 7,1%, de R\$ 175,0 milhões no 1S23 para R\$ 187,5 milhões

Patrimônio Líquido

Ao final do 1S24, o patrimônio líquido do banco atingiu R\$ 6,5 bilhões, representando aumento de 18,3% em relação ao 1S23. Os ativos totais do banco também cresceram, chegando a R\$ 51,0 bilhões, elevação de 25,2% em relação ao final do 1S23.

No 1S24, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) apresentou redução de 3,1 p.p., finalizando o período com 22,1%.

Índice de Basileia

Ao final do 1S24, o Patrimônio de Referência atingiu R\$ 6,4 bilhões, crescimento de 20,2% em comparação ao mesmo período de 2023. O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) também cresceu 20,2%, de R\$ 39,9 bilhões em junho de 2023 para R\$ 46,2 bilhões em junho de 2024. Essas variações mantiveram o Índice de Basileia em patamar superior à exigência legal (10,50%), finalizando o 1S24 em 13,78%, elevação de 0,36 p.p. em comparação a junho de 2023, quando o índice foi de 13,42%.